

Preço do petróleo registra forte alta

Ainda como resultado da decisão da Opep+ de cortar a oferta da commodity, o barril do Brent, referência da Petrobras, atingiu US\$ 94

DESÃO PAULO

Os contratos futuros do petróleo fecharam em forte alta ontem. Apesar do aumento dos estoques da commodity nos Estados Unidos, o corte da produção atraiu a atenção dos investidores. Cortes nas projeções para oferta e demanda de petróleo pela Agência Internacional de Energia (AIE) também ficaram no radar, assim como a inflação acima do esperado nos Estados Unidos.

O petróleo WTI (referência do Texas) para novembro fechou em alta de 2,33%, a US\$ 89,11 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex), e o Brent (Mar do Norte, referência para a Petrobras) para dezembro avançou 2,29%, a US\$ 94,57 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE).

O Departamento de Energia dos EUA mostrou alta de 9,879 milhões de barris nos estoques de petróleo na semana mais recente, bem acima do avanço de 1 milhão de barris previsto por analistas.

Os estoques de gasolina avançaram, contrariando a



Petroleiro no Porto de São Sebastião, no Litoral Norte: economistas preveem barril a US\$ 100 neste trimestre, exceto se China encerrar lockdowns

previsão, e os de destilados recuaram mais que o esperado, enquanto a produção média diária dos EUA caiu. Num primeiro momento, o petróleo manteve a alta demorada após o dado, mas logo ganhou mais força.

Mais cedo, a AIE destacou, em seu relatório mensal, que a recente decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) de cortar sua oferta em 2 milhões de barris por dia, para impul-

sionar os preços da commodity, ocorre em um momento de inflação já elevada e crescimento fraco.

Para a AIE, a estratégia do cartel pode levar a economia global à recessão. A agência avalia que a estraté-

gia da Opep+ deixará o mercado de petróleo "ainda mais apertado", num quadro de extrema vulnerabilidade e com poucas alternativas adicionais de fontes de oferta para compensar a estratégia. A AIE ainda cor-

reu projeções de oferta e demanda no mercado.

Em relatório, o banco suíço UBS afirma que reitera suas projeções para o preço do petróleo, com o Brent em média em US\$ 100 o barril ao longo do quarto trimestre de 2022 e do primeiro trimestre de 2023. O banco diz, porém, que o corte da Opep+ reduz riscos de baixa para a commodity.

O UBS ainda acredita que persiste um quadro de investimento abaixo do necessário no setor, o que para ele corrobora sua expectativa de que os riscos para a projeção do preço do petróleo no longo prazo sejam de alta.

A corretora americana Oanda diz esperar cortes nas perspectivas para a demanda por petróleo nos próximos meses. "Neste momento o mercado parece que seguirá apertado".

Segundo a Oanda, caso a situação da covid-19 na China não leve a lockdowns massivos, o petróleo tipo Brent deve encontrar uma faixa "abaixo de US\$ 100 o barril". (Estadão Conteúdo)

LUIS MOURA/WPP/ESTADÃO CONTEÚDO - 8/7/22